O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Silv. Teixeira à rua A. Raiol

Noturno: Sanitaria á rua N. Rodrigues.

*A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.*
G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor-Redator—DR. CARLOS HUMBERTO REIS — «Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931» — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | Redação e oficinas: PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A | MARANHÃO — Quarta-feira 3 de Outubro de 1934 | ASSINATURAS: Ano 40$000 — Semestre 22$000. | Num. 2.669

O negreiro P. S. D.

Os nautas da politica já se acham a postos para o grande páreo de 14 de outubro.

Sempre afeitos á luta e á conquista da vitoria, tranquilos esperamos esse dia, com as vélas de nossa náu aparelhadas e desejosas por se soltarem e se enfunarem para a grande arrancada, em que elementos novos tomarão parte.

Timoneiros! Cuidado com o velho negreiro, que, surgindo de seus proprios destroços e batisado agora por **P. S. D.**, tendo a seu bordo alguns novos piratas, já vai ensaiando os passos para a pilhagem, pois, antes de se fazer ao mar para a proxima pugna, já o seu comandante é pegado falsificando as bandeiras das náus adversarias (cédulas dos outros Partidos), para que, içando-as na verga do seu negreiro, possa com facilidade, abordar o inimigo desprevenido e saqueado!

Esse negreiro, com todas as honras e prestigio oficiais de que é cercado, tem que ser posto á pique, para limpeza e higiene das aguas politicas maranhenses, tal e qual como o eram, pelo capitão Blood, os antigos navios de guerra hespanhóis, que, protegidos sob a bandeira da Patria, viviam a praticar a pirataria em larga escala, conforme nos narra o celebre escritor Rafael Sabatini.

E esse negreiro, de que ora nos ocupamos, sempre procurou viver ás sombras do poder, para melhor e mais seguramente praticar a piratagem em que é contumaz o seu balôfo comandante.

Aproxima-se, porem, a hora de se fazer sossobrar essa náu sinistra, com o seu comandante, cujo desmantêlo é agora gritante mais do que nunca!

* *
*

Eleitor! Sê precavido!

Faze-te vigilante, para que não venhas a ser vitima da pilhagem dos inescrupulosos vampiros do **P. S. D.** e não vejas assim sacrificado a tua aspiração, o teu ideal!

Procura conhecer bem a chapa do teu partido e decora os nomes dos teus candidatos, para que, aonde quer que adquiras, mesmo que seja no gabinete indevassavel, a examines de cima a baixo, aceitando-a, se for a verdadeira, repelindo-a, se for falsa!

O melhor, porem, é adquirida de antemão do chefe da tua facção politica, ou dos teus correligionarios reconhecidamente intransigentes, e leva-la contigo para a secção em que fores votar.

Se não és filiado a nenhum partido, lembra-te, porem, que não deves votar nos candidatos do **P. S. D.**, que é o mesmo que concorrer para a completa ruina do nosso querido Maranhão, já ás bordas do abismo, e não cremos que sejas capaz de tamanha vilania!

Maranhenses! Repeli, pois, os candidatos da chapa hibrida do **P. S. D.** e votar na chapa integral do PARTIDO REPUBLICANO — legenda: ALIANÇA LIBERAL — é ouvir a voz da consciencia, porque é praticar um ato de patriotismo!

Ainda o caso de Coroatá

A resposta do Ministro Hermenegildo de Barros aos deputados Lino Machado e Adolfo Soares

Encaminhei telegrama vossencias ao procurador Geral Justiça Eleitoral professor Sampaio Doria sobre ocurrencias no municipio Coroatá pt Declaro vossencias justiça eleitoral alheia contendas partidarias e sem dependencia governo providenciará respeito — Atenciosas saudações — *Hermenegildo Barros* — presidente Tribunal Superior Eleitoral.

O DECRETO VEM MESMO

Depois de muito refletir, o Interventor resolveu assinar o Decreto.

«Manda quem póde»; e o sr. Presidente da Republica ordenou . . .

Tudo o mais é confusão: não há dilema algum. O caminho é um só: assinar o Decreto, cumprindo as ordens do governo federal. Dignidade? Altivez? Para que?!...

E o Decreto vem mesmo, «dôa a quem doer», porque o Interventor é homem disciplinado e depois . . . é tão bom ser Interventor.

Isso de diserem que a ordem do governo federal é um «bilhete azul»; que «importou em desconsideração»; que é «uma despedida»; que é «mandado de despejo», não passa de «embromação».

«O peor cego é o que não quer vêr», e o sr. Martins de Almeida não vê nada disso. Ao contrario, só vê consideração, respeito, carinho, prestigio e «tudo o mais que preciso fôr» nessa ordem «*amistosa*».

Portanto, o Decreto vem mesmo, «custe o que custar», vem a «ferro e a fogo», para calar a boca dos . . . faladores.

O Decreto vem e eles . . . hão de se calar.

«Siga a passeiata»!

Titulos Eleitorais

Os correligionarios do Partido Republicano, poderão comparecer á rua Cel. Colares Moreira n. 203, residencia do Cel. Hermelindo de Gusmão Castelo Branco, para receberem os seus titulos de eleitor.

AO ELEITORADO MARANHENSE

O Maranhão está cheio de oportunistas, aventureiros e hipocritas. Vota maranhense, vota unanime. Vota na chapa integral do Maranhão livre, que é a chapa do Partido Republicano para poderes expulsar de tua terra querida os aventureiros, os que querem massacrar tua honra. Vota na chapa do invicto Partido Republicano para poderes dar o bilhete azul aos aventureiros de tua gloriosa terra. Vota na chapa do glorioso Partido Republicano, para poderes jogar por terra os *almeidas, beckres, virgulinos, laborões freires, freires Laborões, Zamits* e tantos outros *técnicos* importados, e filhos sem amôr a terra. Vota na chapa do Partido Republicano para poderes ter um Maranhão digno de melhor sorte. Vota na chapa do Partido Republicano, para teres um maranhense á frente do governo de tua gloriosa terra, que saiba sentir de perto as tuas dôres e tuas necessidades. Não vota na chapa do Partido Social Democratico por ser ela composta de gente extranha ao teu Estado, de gente que só tem o fito no poder e nunca de servir a tua terra. Não vota na chapa do Partido Social Democratico, porque os candidatos desse Partido sinistro, querem te surrar, chicotear e fuzilar depois de receber teu precioso voto. Não vota na chapa do P. S. D. por estar nela o traidor e quasi bombardeador de tua terra, que é Magalhães de Almeida, o homem das 30 medalhas. Não vota no partido dos almeidas porque um na terra te fuzilará e o outro no mar te bombardeará!

Medita maranhense, e não vota no partido de Magalhães de Almeida, porque foi ele quem mandou fusilar teus amigos na estrada da mata! Pensa maranhense e não vota em Magalhães de Almeida, porque foi ele quem mandou fusilar, amarrar e arrastar, por cavalos, nas ruas de Bacabal, diversos maranhenses teus amigos! Não vota no partido de Magalhães de Almeida porque foi ele quem vendeu tua terra até a quarta geração, para uma Companhia Americana por um contrato miseravel, e vergonhoso!

Não vota em Magalhães de Almeida, porque ele é capaz de faser no bôjo do seu partido sinistro outro miseravel e algôs como o fora nos tempos de seu governo o famigerado Cap. Zenobio da Costa.

Não vota em Magalhães de Almeida porque depois que ele souber que teve a maioria dos maranhenses indignos, é capaz de mandar matar-te e enterrar-te nos campos êrmos como o fez com teus amigos na estrada da mata!...

Maranhenses! eia pois pela grandeza do Brasil e salvação do Maranhão vota no Glorioso Partido Republicano!

Monte-Alegre, 28 de Setembro de 1934

Abnaél Esser Ribeiro

Partido Republicano

Os nossos candidatos

Realizam-se a 14 de Outubro proximo as eleições para deputados federais e deputados á Assembléa Constituinte do Estado.

Não é preciso encarecer a magnitude do pleito, de importancia capital para o Maranhão, não só porque vamos escolher os nossos representantes na primeira camara ordinaria da Segunda Republica, como, e principalmente, porque da eleição dos constituintes maranhenses depende o futuro de nossa terra, uma vez que á assembléa estadual conferiu a Constituição poderes especiais para eleger o primeiro governador constitucional do Estado e os seus representantes no Senado Federal.

Assim, mais do que nunca, temos o dever de buscar as urnas eleitorais, levando os nossos sufragios aos nomes que possam inspirar confiança ao povo maranhense, empenhado hoje na reinvindicação do direito de dirigir os seus destinos.

O Partido Republicano, que iniciou a campanha sagrada, combatendo, com desassombro e patriotismo, os que pretendem tomar conta do Estado, para explora-lo em proveito da politicalha, de que vivem ou sonham viver, sempre mereceu a preferencia do eleitorado livre de nossa terra, pela sinceridade e abnegação de seus membros, na defesa dos superiores interesses do Estado e da Patria. Porisso mesmo, espera o apoio dos eleitores conscientes, para que saiam vitoriosos das urnas os nomes dos seus candidatos, o que importa dizer: para que triunfe a causa do Maranhão.

Nesta hora historica, ninguem tem o direito de fugir ao exercicio do direito do voto, porque ha um dever a cumprir: entregar os destinos do Maranhão a quem possa salva-lo da situação critica em que se debate.

Contamos, pois, que o altivo eleitorado maranhense, honrando as suas tradições, sufrague, sem discrepancia, as chapas do Partido Republicano, nas quais figuram nomes que são verdadeiras expressões da politica renovadora por que nos batemos ha tanto tempo, sob a orientação patriotica de Marcelino Machado.

Não se devem dispersar votos. Impõe-se que as chapas sejam sufragadas integralmente.

O eleitorado maranhense certamente já compreendeu bem que é este um momento decisivo: ou vota nas chapas que representam as mais altas aspirações do povo, ou levará o nosso Estado á ruina total.

O Maranhão confia na vitoria dos seus candidatos.

Maranhenses:

A's urnas com a legenda ALIANÇA LIBERAL.

Maranhão, 17—9—1934.

O Diretorio Central

Carlos Humberto Reis
Manoel Vieira de Azevedo
Gerson Corrêa Marques
João de Assis Matos
Hermelindo de Gusmão Castelo Branco

Para a Camara dos Deputados Federais

Legenda: «ALIANÇA LIBERAL»

Lino Rodrigues Machado.
Adolfo Eugenio Soares Filho.
Carlos Humberto Reis.
Hermelindo de Gusmão Castelo Branco Filho.
Maximo Martins Ferreira Sobrinho.
Gerson Corrêa Marques.
Eliezer Rodrigues Moreira.
Lino Rodrigues Machado.

Para a Assembléa Constituinte Estadual Maranhense:

Legenda: «ALIANÇA LIBERAL»

João Possidonio de Sena Monteiro.
Salvador de Castro Barbosa.
Manoel Tavares Neves Filho.
José Nunes Arouche.
Hildenê Gusmão Castelo Branco.
Aliete Belo Martins.
Saul Nina Rodrigues.
Francisco Vitorino de Assunção.
Theoplistes Teixeira de Carvalho e Cunha.
Luiz Pereira da Silva.
Catão Maranhão.
Manoel Mathias das Neves Neto.
Franklin Ribeiro Viégas.
Lourenço Coêlho.
Aurino Wilson Chagas e Penha.
Artur Santamaria Valente Lima.
Joaquim Soeiro de Carvalho.
Anaxagoras Mendes de Carvalho.
Melquiades Moreira Ferraz.
Americo Faria de Carvalho.
Honorino Alvim de Aguiar Silva.
Paulo Ramos Rodrigues.
Caio de Souza Perna.
Antenor Magalhães Amaral.
Paulo de Araujo Lima.
Mauricio Jansen Pereira.
Cristiano Carneiro Dias Vieira.
Nilo Ludgero Bizon.
José Filgueira de Campos.
Procopio Teodoro Vieira.
João Possidonio de Sena Monteiro.

Vida Social

ANIVERSARIOS

Emilia Habibe — Assinala a data de hoje o aniversario natalicio da distinta senhorita Emilia Habibe, professora normalista e filha do nosso [illegible] amigo Emilio Habibe.

Dr. Ivan Araujo — Transcorre, hoje, o aniversario do sr. dr. Ivan Araujo, promotor publico nesta capital.

Candido Ribeiro Lemos — Transcorre hoje o aniversario natalicio do jovem Candido Ribeiro Lemos, aluno aplicado do Centro Caixeiral e filho dileto do nosso prezado amigo e esposo Laurino Lemos.

Ao jovem aniversariante não faltarão os cumprimentos dos seus amigos e colegas.

Fazem anos hoje:

As meninas:

—Terezinha de Jesus, filha do sr. Valentim Maia, comerciante local;

—Estela, filha do sr. Pedro Torteio.

Os meninos:

—Valdemar, filho do sr. Ciro Serra;

—Augusto, filho do sr. Manoel Antonio Pinto da Silva, funcionario da Sub-Inspetoria de Saúde dos Portos;

—Jorge, filho do sr. Alencar Viégas, auxiliar da Companhia Fabril Maranhense.

As senhoritas:

—Maria de Lourdes Pinheiro, filha do sr. Augusto Pinheiro;

—Elza Cabral, filha do sr. Basilio Rocha Cabral;

—Filomena Antonia Fonseca, funcionaria da Imprensa Oficial;

—Rosa Alves Portela, filha do sr. Manoel Alves Portela, comerciante local;

—Maria Nazaré Cavalcanti, filha do capitão Sergio Cavalcanti;

—Candida Oliveira Bezerra, filha do sr. Manoel Prado Bezerra, funcionario publico municipal;

—Maria Elisa Melo Fernandes, filha do sr. Melo Fernandes.

Os jovens:

—Teotilo Nilo Pereira, auxiliar do comercio;

—Manoel Carvalho da Silva, funcionario do Telegrafo Nacional;

—José Ribamar Sereno de Jesus;

—Neri Briceira da Silva, auxiliar do comercio;

—Elzemir Cunha, filho do sr. Filadelfio Cunha;

—Altevir Mendonça, auxiliar da Farmacia Sanitaria.

As senhoras:

—Emilia Mendes Borges, viuva do falecido João Borges e cunhada do sr. Manoel Saraiva;

—Candida Belo Torres, esposa do sr. João Torres;

—Olimpia Conceição de Magalhães, genitora do sr. Arnaldo Magalhães, [illegible] do Gabinete de Identificação;

—Maria Mendes dos Reis Seio, genitora do dr. Enéas Salgado, [illegible] em nosso [illegible];

—Vera Macieira, esposa do sr. dr. Carlos Macieira, conceituado clinico maranhense;

—Maria de Lourdes Chaves, esposa do sr. Antonio Chaves, chefe da firma Chaves & Cia.

Os cavalheiros:

—Alexandre Pinto, comerciante em Balsas;

—Gisino Belo, guarda-livros em nossa praça.

A todos os nossos sinceros cumprimentos.

NASCIMENTO

O lar do sr. Manoel Coelho da Silva foi enriquecido, no dia 28 do mez passado, com o nascimento de uma interessante criança, que na pia batismal receberá o nome de Maria Amelia.

REUNIÕES

Sociedade de Educação «Alice Nina» — Reunem-se, hoje, em sessão ordinaria, os membros da Sociedade de Educação «Alice Nina». Será recebido o professor Luiz Viana, como presidente honorario, saudando-o a professora Helena Costa Rodrigues. O prof. Luiz Rego lerá um seu trabalho sobre «Conselho de Ensino». Pede-se o comparecimento de todas as associadas.

Federação de Escotismo — Domingo, ás 5 horas, na Escola Normal, tomaram posse dos cargos para que foram designados os membros do Conselho Diretor da Federação de Escotismo do Maranhão.

MISSAS

Celebra-se hoje, na Igreja de Santo Antonio, ás 6 horas, missa em intenção ao descanso eterno da alma do inditoso Ernani Ribeiro.

Festa de Santa Terezinha do Menino Jesus

Previno a todos os habitantes catolicos desta cidade de S. Luiz que a festa interna de Santa Terezinha do Menino Jesus, que se venera na Igreja de Santo Antonio, será celebrada este ano com toda pompa, de acordo com o programa abaixo:

Nos dias 6 e 8 do corrente, haverá missas resadas no altar da Santa ás 7 horas em ponto e ladainha a grande instrumental ás 19 1/2 horas.

Alem desses atos haverá mais no dia 7, domingo, que é o dia da festa, missa ás 7 horas, resada e cantada ás 9 horas, saindo a Santa em procissão ás 16 horas justas, pelas ruas Mario Campeliner (antiga de Santo Antonio), 7 de Setembro (antiga da Orma), Nina Rodrigues, Praça João Lisboa, rua Osvaldo Cruz, praça Deodoro, rua Nina Rodrigues e Antonio Raiol, a recolher.

As Senhoras irmãs e devotas de Santa Therezinha pede-se a mercê de mandarem flores naturais para ornamentação do andor.

A secretaria
Genuina Aranha

Santa Casa de Misericordia

Achando-se vago o cargo de Mordomo dos Edificios da Santa Casa de Misericordia, com o falecimento do eidnMão Aibir[illegible] Domingues Moreira, que o exercia, convido a comparecer para a [illegible] que se vai proceder no dia 7 de outubro vindouro, para preenchimento do aludido cargo, de conformidade com o § unico do art. 17 do Compromisso, por que se rege a referida instituição, combinado com o art. 21 do Biennio Compromisso.

Na eleição, que se realizará na dia mencionado, no hospital da Santa Casa de Misericordia, ás [illegible] horas, com o numero de irmãos que comparecerem, não poderá votar nem ser votado o irmão que não estiver quite da anuidade relativa ao ano anterior (1933) até vinte dias precedentes ao da eleição, nos termos do § unico do artigo 8 do Compromisso citado, exceção feita aos irmãos que fôram propostos e aceitos no corrente ano.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia de São Luiz do Maranhão, [illegible] de 1934.

João Ferreira de Lima Nascimento
Secretario

Santa Casa de Misericordia

Movimento [illegible] durante o mez de Setembro de 1934:

Existiam em agosto 58. Entraram em Setembro 50. Saíram curados ao. [illegible] 12. Faleceram 5. Passaram para [illegible] 45 homens e 16 mulheres.

Secção de alienados — Existiam em agosto 16. Entraram em setembro 2. Saíram melhorados 2. Passaram para Outubro [illegible], sendo 10 homens e [illegible] mulheres.

Casa de Expostos — Continuam 11 meninas.

Itapecurú-mirim (atrasado)

Uf... uf... uf... Um silvo agudo e pára, á gare da estação da Estrada de Ferro, o trem que conduz em seu bojo, a caravana, já desmembrada, do Partido Serve Dobradinha que aqui vem fazer propaganda do partido *que surgiu para os gostos a bem da coletividade partidaria, e cujos destinos serão orientados para futuro bem trotamundo* segundo propalam, dos quatro ventos, os da caravana.

Alguns foguetes, com muita preguiça, fendem os ares. Uma banda de musica, enfileirada a dois de fundo, para nos dar a impressão de que é uma banda inteira, atira, para o espaço, as notas estridentes dum tango argentino ou Carolina (para o caso não importa) e todos os aspirantes aos tais *postos a bem da coletividade*, se dirigem para a portinhola da carruagem onde são feitas as respectivas apresentações por um senhor alto e magro, que disseram já ter oferecido a sua vida do chefe do «Dobradinha», na dela necessidade tivesse.

Abraços, apertos de mão e uma profusão de beijos. Pelas faces rubicundas dos aspirantes e esperançosos rolam lagrimas de satisfação e alegria.

Os membros da caravana desmembrada (desmembrada porque um dos membros voltou do meio do caminho) então, procuram sacudir de suas vestes viajeiras, o pó da estrada; ageitam o colarinho suarento e a gravata que, por vezes, tenta fugir para o lado de onde vinham.

Um dos caravaneiros bota pequena falação aos povos e povas da terra do imortal João Lisboa (sem duvida fazendo jus ao almoço) depois do que organizam a marcha, estrada fora, entre-trilhos, rumo á cidade.

A frente do prestito seguia um senhor que me disseram chamar-se Abdala Buzar, rodeado de um 20 muleques, a 500 reis por bico. Este tal sr. Abdala fazia piruetas mirabulantes, diabolicas mesmo, e gritava, como que atacado de todas as furias deste mundo, viva d. João 6º descobridor do Itapecurú! ... os muleques—Vivôôôôô. Viva Manoel 4, Viva Manoel 6º pai de d. João 6º e avô de meu pai!...os muleques—vivôôôôô.

Outro senhor, de nome Wady, seguia atraz fortemente aprumado, tendo, no chapeu, duas lindas penas encarnadas, distribuindo sorrisos para a direita e para a esquerda, com ademanes de general vitorioso.

Uma preta velha estendia a mão descarnada pedindo uma esmola nenhuma caiu na concha da sua mão e ela teve esta expressão — O' xente o carnavá este ano caiu na seca!

Um silvo do mastodonte; retomo o meu logar de luta pelo pão de cada dia. Do lado do rio chegam-me, aos ouvidos, os écos, quasi apagados do tal Buzar que ainda gritava por d. João 6º, Manuel 2º e... pelo pai dele.

Creaturas desfrutaveis estas...

Reporter

Um por dia

Sai da roça a macaxeira,
Sai da panela o guisado,
A chave do cadeado,
Da arvore sai a madeira;
Do convento sai a freira,
Sai da fabrica a produção
Do caroço o algodão,
Dos foguetes os estampidos,
E o grupo de carcomidos,
Quando sai do Maranhão ?...

Os crimes do sr. Zamith

Tambem pela Policia Civil registou-se, hoje, uma cena revoltante e criminosa.

O Cap. Alberto Zamith, chefe de policia, mandou formar os guardas civis, intimou-os a assinarem uma lista comprometendo-se a votar nos Paredros Sem Dignidade, e em seguida apreendeu a muitos guardas os respectivos titulos eleitorais. Outros guardas que não traziam consigo os seus titulos foram intimados a entrega-los sem demora ao «papão» Zamith.

Incrivel! A Justiça Eleitoral, porém, a quem o assunto será submetido, dirá sobre mais esse atentado á consciencia dos homens livres do Maranhão.

Barulho no Paiól de milho!

Os Gorgulhos brigam !!...

Na Avenida Maranhense
—Paraiso Ateniense
Já não se póde passar,
Devido a tantos barulhos
Dos galoados gorgulhos,
Quer de terra, quer do mar.

Esses gorgulhos danados
Vivendo sempre esfaimados
Não lhes chega qualquer sopa.
Entram num paiol de milho
Devoram todo o porvilho
E acabam roendo a estôpa!

Sempre martir este Tesouro!...
Cheio de pepitas de ouro
Vindas do Tari-assú,
Tudo isso vai de embrulhos
Nas eleições dos gorgulhos
E no fundo baú!...

Tendo a côr de milho novo,
O «baiacú» vira «corvo»
E a sua canjica engrossa!
Enchendo os papos, de grãus,
Os outros—Maracanãs
Engolem o milho da roça!...

Já rolam até bofetadas,
Ponta-pés e cabeçadas
Porque vão perder a canja!
Vão ficar sem limonada,
Agua de côco e salada
E o «Paratí» de laranja!...

Que fresco !... Que bons socegos !...
Já lá se vão os Morcegos
Do Palacio dos Leões!...
Que por lá sempre se tenham
E por cá nunca mais venham
Os famintos gaviões !!!...

BACAMARTE

E' de se extranhar

E' de se extranhar o fato de andar um certo fiscal de bonds, na Estação Central, a querer obrigar os pobres condutores e motorneiros a votarem na chapa fatidica do **P. S. D.**, ameaçando-os, outrosim, de dispensa do serviço, caso não aceitem as malfadadas chapas.

Um caso dessa natureza é digno de registro, pois fica o povo maranhense sabendo até onde chega a miseria moral dos socios do Estado, na ansia de conquistarem votos, para os reprobos!

Condutores e motorneiros! Sois homens dignos e livres! Não vos amedronteis! A lei vos garante soberanamente! O voto é secreto! A vossa vontade é livre! Votai de acôrdo com a vossa consciencia! Repeli os intrusos e os indignos! Conservai convosco, bem guardados em vossas casas, os vossos titulos eleitorais! Não os entregueis a ninguem!

Desanimo e pessimismo

Defenda-se do desanimo, do pessimismo, que resultam, quasi sempre, de excessos fisicos e intelectuais, da falta de fosforo ou de simples perdas de fosfato.

A estas pessoas o remedio, via de regra, é facil: repouso, boa alimentação e o uso de uma ou duas séries de injeções tonicas denominadas Tonofosfan, as quais têm a virtude de reforçar o organismo, especialmente o sistema nervoso, ao mesmo tempo que aceleram o metabolismo celular, determinando melhor aproveitamento dos alimentos e melhor eliminação dos residuos resultantes das trocas organicas.

Eis, pois, que para o combate ao pessimismo «doença», resultante das perdas de fosfato ou de esgotamento geral, o remedio indicado é tão simples como os resultados são certos. Consulte o seu medico a respeito.

"Jornal do Comercio"

Circulou, ontem, nesta capital, o «Jornal do Comercio», orgão do Partido «Ação Comercial Trabalhista», tendo como diretor o sr. Afonso Assis Pereira Matos, e gerente o sr. Miguel A. Bahury.

Ao novo colega desejamos vida longa e prosperidade.

Francisco Maranhense Freire de Lemos Junior

✝ Zenaide Lemos e familia, Emilia de Lemos Bastos e filhos, tendo de mandar celebrar amanhã 4 de outubro, na igreja de S. João no altar de S. José ás 6 1/2 horas missa em intenção da alma do seu inesquecivel pai, irmão e avô, 30 dia do seu falecimento, convida as pessôas de sua amisade para assistir esse ato de piedade cristã, pelo que sumamente agradecem.

Déo

Para os nossos leitores colhemos uma rapida, fulminante entrevista com o Déo, um dos artistas cujo nome brilha, fulgurante, na «matinée» iluminada da radiotelefonia brasileira pelo microfone da «Voz de São Paulo», Radio Record, PRB-5...

Onde nasceu ?—Rio de Janeiro no Catete (entenda-se:—no «bairro» do Catete...). Em que dia ?—26 de Janeiro. Quando começou a cantar ?—Em 1932. Qual o seu maior desejo ?—E' um desejo quasi insignificante:—ter umas 200 cadernetas de bancos variados... Qual o seu genero predileto ?—O samba carioca e o tango argentino. O que deseja vir a ser ?—Sinceramente, o cantor predileto dos ouvintes, o mais popular. Prefere palco ou microfone ?—Microfone. Não aprecio a vida de palco. Qual o seu artista predileto no cinema ?—John Barrymore. Acredita no cinema brasileiro ?—Acredito. Acho que ainda poderá conseguir cousas formidaveis. Desejaria pertencer a ele ?—Sim, como cantor. Qual o seu artista de radio predileto ?—Silvio Caldas, o «criador» do samba canção. Do tangos, Agustin Magaldi. O que mais gosta de ouvir, como radio ouvinte, é logico ?—A Hora X. Prefere cinema, teatro ou radio ? Cinema e radio. Qual a maior emoção de sua carreira radiofonica ? Quando cantei pela primeira vez diante do microfone da Radio Record. Qual a melodia que mais gosta de cantar ? A valsa «Por teu amor», de Francisco Alves e o tango Puerto Nuevo.

Dr. Benedito Leite

Celebrar-se-á amanhã, ás sete horas, no altar-mór da igreja de S. João, missa em intenção ao descanso eterno da alma do saudoso maranhense dr. Benedito Leite, mandada resar pelas professoras e pupilos da Escola Modelo «Benedito Leite».

Espera-se, para esse ato de Fé Catolica, o comparecimento de amigos e parentes do pranteado morto.

Biblioteca e Arquivo Publico

Estão á disposição do publico os seguintes livros:

Katucha, por Benjamin Costalat; Na Planicie Amazonica, por Raimundo Morais; Como matei Rasputine, por Principe Iussupoff; Isnff Meu dicionario de Cousas da Amazonia, por Raimundo Morais; Marilia de Dirceu, por Tomaz Antonio Gonzaga; Iniciação Zoologica, por Bueker; Iniciação Geografica, por Domingos Figueiredo; Iniciação Matematica, por Charles Laisant; Viagem Sentimental, por Afranio Peixoto; A Mãe, por Maximo Gorki; O Homem que salvou a Terra, Bandeira Duarte; Xadrez Elementar, por Eurico Penteado; Religiões Comparadas; Curso de Apologetica Cristã, por P. Leonel Franca; Karl Marx, por Emilio Costa; As Tres Escolas Penais, por Sodré de Aragão; Elementos, por A. de Carvalho; Numerologia, por Rosaleis Camaysar; As Raízes da Inconfidencia, por Antonio Torres; O Céo e o Inferno, por E. Swedenborg; A Linguagem Usual e a Composição, por Julio Nogueira.

A sessão de hoje da Côrte de Apelação

A Côrte de Apelação reconhece, por unanimidade, ser materia regimental a eleição do seu Presidente e vice-Presidente e proclama a inconstitucionalidade do famigerado Decreto 711, em que o sr. Martins de Almeida entendeu facciosamente de prorogar o mandato dos atuais Presidente e vice-Presidente daquela Côrte, ficando, assim, mais uma vez, desmoralisado esse desgoverno que nos infelicita — Os debates — O Des. Teixeira Junior num gesto deselegante e de desrespeito á sua propria toga, vendo-se na iminencia de perder o mandato em que se quer perpetuar, taxa de «frege» e de «circo de cavalinhos», o nosso mais alto tribunal de justiça—Outras notas

Reuniram-se, hoje as duas Camaras da Côrte de Apelação.

Aberta a sessão, foi, pelo des. Antonio Bona, suscitado a questão relativa á prorogação ou não prorogação do mandato do Presidente e vice-Presidente daquele tribunal.

Posto em discussão o assunto, usaram da palavra varios magistrados, tendo, então, o des. Alfredo de Assis levantado uma preliminar no sentido de se saber se a eleição para aqueles cargos era, ou não, materia regimental.

S. Excia. justificou cabalmente o seu ponto de vista, segundo o qual tratava-se, realmente, de uma questão que só poderia ser objeto do regimento da casa. Outros desembargadores manifestaram-se sobre o assunto. Coibida a votação, verificou-se ter passado por unanimidade a preliminar: — a eleição do Presidente e vice-Presidente da Côrte, é materia regimental, e portanto materia da competencia exclusiva da mesma Côrte, conforme dispõe a atual Constituição Federal.

O Des. Antonio Bona, a seguir, tendo em vista essa decisão, sugere outra preliminar: deliberar-se se o Decreto n. 711, de 26 de Setembro ultimo da Interventoria Federal, que, interpretando dispositivos de leis de organisação judiciaria, prorogou o mandato dos atuais Presidente e vice-presidente da Côrte era, ou não, inconstitucional. Posta em discussão, decidiu a Côrte pela afirmativa, por 7 votos contra 3, sendo estes dos des. Correa Lima, Publio de Melo e Teixeira Junior.

Ficou, assim, fulminado de inconstitucional, o Decreto pelo qual o sr. Martins de Almeida pretendeu, abusiva e facciosamente superpor-se ao nosso mais alto Tribunal de justiça, resolvendo uma questão que a este, exclusivamente, competia solucionar.

Com a queda fragorosa do Decreto da Interventoria, não estava, porém, totalmente decidido o caso. Faltava a ultima parte da questão: a de saber se o mandato dos Des. Correia Lima e Teixeira Junior estava prorogado até dezembro, ou se devia a Côrte proceder á reeleição de presidente e vice-presidente para este ultimo trimestre do ano.

A respeito votou, em primeiro logar, o Des. Araujo Hosía. O ilustrado civilista, com argumentos profundamente juridicos, concluiu afirmando que não estava prorogado o mandato, e que, assim, cumpria á Côrte, ou fazer nova eleição, ou deliberar que o mais antigos de seus membros, assumisse o posto de sua direção.

Continuando o caso em discussão usou da palavra o Des. Antonio Bona, sempre interrompido por incessantes apartes do Des. Correa Lima. O orador pede, por varias vezes, que o deixem falar, para bem justificar o seu voto. Apenas recomeça, porém, os apartes chovem, chegando o presidente a fazer um discurso paralelo ao seu. Segue-se nova advertencia do Des. Antonio Bona, que declarou não caber direito da presidencia perturbar, mas, encaminhar a discussão. Procura o Des. Correa Lima justificar a sua atitude, disendo que, como membro da Côrte, tinha o direito de falar, ao que retruca o Des. Bona: de falar, sim, mas de interromper e perturbar, não. E acrescenta que, bem interpretada a questão, S. Excia., devia isentar-se de discuti-la, por isso que estava em jogo a sua permanencia ou substituição na presidencia.

Nisto, o Des. Teixeira Junior, interessado em permanecer na vice-presidencia, e que, pouco havia, esquecido até do respeito a si proprio, chamára a Côrte de frege e de circo de cavalinhos, retira-se do recinto, alegando que, em face de tamanha discussão, não podia, ali permanecer. Então, estabeleceu-se mesmo a confusão, pois, o Des. Correa Lima, por sua vez, houve por bem retirar-se, e saiu seguido de seus colegas Publio de Melo e Pires Sexto. A seção foi, desse modo, interrompida, não tendo sido, todavia, encerrada por declaração do presidente, como manda o Regimento.

Até parecem coisa proposital e de encomenda...

Soubemos, nos corredores do Forum, que seria convocada uma sessão extraordinaria para decidir de tudo a questão, amanhã.

Interessante, é terem adeantado que essa nova sessão seria secreta.

Secreta, como ?

Que historia é essa de sessão secreta para a eleição de Presidente e vice-Presidente da nossa Côrte de Apelação?

O Paixão que estava proximo, redarguiu: Secreta, só na Folha...

Sempre repelido pelo eleitorado digno

Domingo, carros oficiais conduzindo os srs. Zamith, Mochel, Agripino Goiabeira, Monturil e queijandos, andavam pelo interior da Ilha, (Maióba, Vila do Paço e São José de Ribamar), em despudorada cabala eleitoral.

Despudorada e ilegal! Os cujos iam de casa em casa tomando nota dos nomes e indagando dos moradores com quem votariam; faziam-lhes mil promessas hipocritas, em nome do Governo, para que votassem na chapa dos «almeidas» e ao receberem dos pobres, mas dignos eleitores a resposta invariavel de que não votariam absolutamente nesse governo indecente e repudiado, desmanchavam-se em improperios e ameaças.

Os eleitores ficavam rindo dos bôbos, que saíam danados, de cara á banda...

Coitados desses «papões de sebo»!...

Protesto

Tendo o sr. Guilherme Bluhm, em anuncio que fez inserir na imprensa local, declarando que deixei, expontaneamente, de ser seu auxiliar, apresso-me em desfazer tal asserção, pois é certo que o sr. Bluhm é quem me impoz tal afastamento, não obstante ser eu socio interessado da sua casa comercial. Protesto contra a declaração feita. Oportunamente farei valer, em juizo, os meus direitos em face do contrato que firmamos.

S. Luiz, 3 de Outubro de 1934.

Amadeu Araujo Cavalcante

3-vs.